

ESTRUTURAS DE CONTROLE

Carlos Raniery P. dos Santos (csantos@inf.ufsm.br)

Departamento de Computação Aplicada

Centro de Tecnologia - UFSM

Estruturas de Controle

 Uma estrutura de controle permite a escolha de um grupo de ações (bloco) a ser executado quando determinadas condições, representadas por expressões lógicas ou relacionais, são ou não satisfeitas

 Quando precisamos testar uma certa condição antes de executar uma ação, usamos uma seleção simples, que segue o seguinte modelo:

 Condição é uma expressão lógica que, quando inspecionada, pode gerar um resultado falso ou verdadeiro.

 Se <condição> for verdadeira, a ação sob a cláusula então será executada; caso contrário (<condição> for falsa), encerra-se seleção (fimse), neste caso, sem executar nenhum comando

 Supondo serem N1, N2, N3 as três notas bimestrais de um aluno, podemos avaliar sua situação quanto à aprovação, obtida atingindo-se média superior ou igual a 7

```
início
    real: N1, N2, N3, MA;
    leia (N1, N2, N3);
    MA <- (N1 + N2 + N3)/3;
    escreva (MA);
    se (MA >= 7) então
        escreva("Aluno aprovado");
    fimse

fim
```

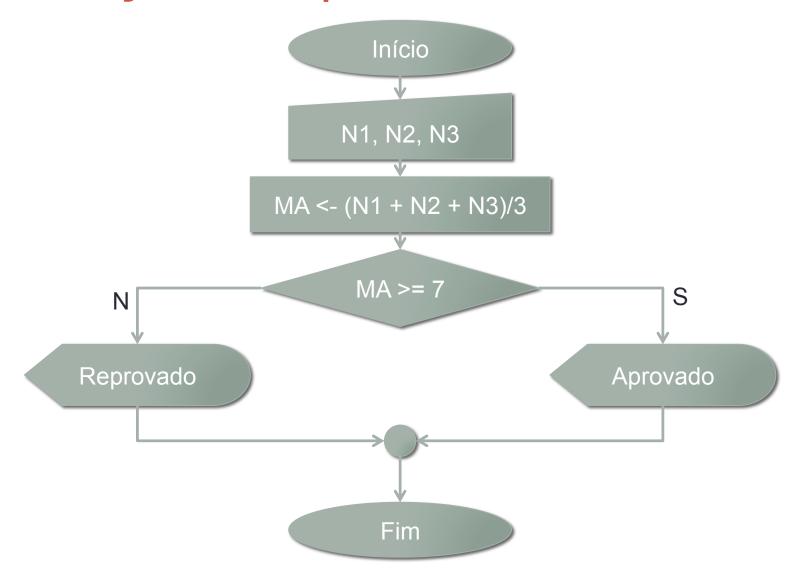
Se tivermos mais de uma ação:

Seleção Composta

 Se tivermos situações em que duas alternativas dependem de uma mesma condição (uma da condição verdadeira e outra da falsa) usamos a estrutura de seleção composta



Seleção Composta



Exercícios

 Ler um número e se ele for maior do que 20, então imprimir a metade do número

Exercícios

 Ler um número e se ele for positivo, imprimir seu inverso (1/numero); caso contrário, imprimir o valor absoluto do número

Exercícios

• Ler um número e imprimir se ele é par ou ímpar

Desafio

```
se (a > b) {
      aux <- a;
      a <- b;
      b <- aux;
se (a > c) {
     aux <- a;
      a <- c;
      c <- aux;
se (b > c) {
      aux <- b;
      b <- c;
      c <- aux;
```